

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



Of. n.º 1947/10 – GS/SEED

Curitiba, 27 de maio de 2010.

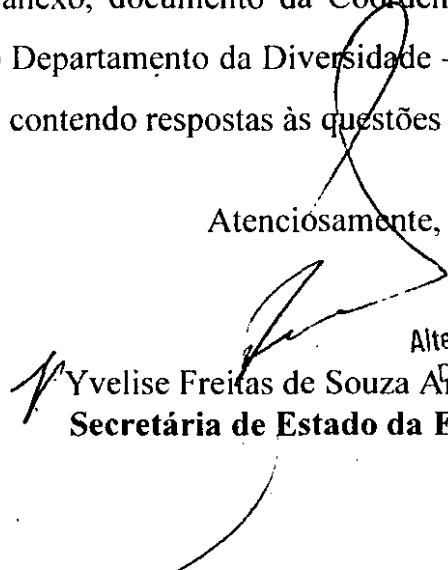
Protocolo n.º 10.460.240-1

Assunto: Programa Paraná Alfabetizado

Senhor Conselheiro:

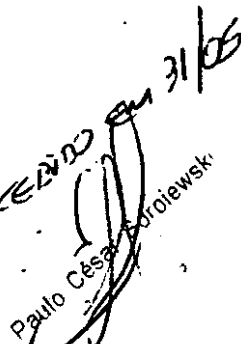
Em atenção ao Ofício n.º 059/10 – Contas do Governo, de 26/04/10, pelo qual Vossa Excelência solicita informações relativas ao Programa Paraná Alfabetizado, encaminhamos, em anexo, documento da Coordenação de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos, do Departamento da Diversidade – DEDI/SUDE, desta Secretaria de Estado da Educação, contendo respostas às questões formuladas.

Atenciosamente,


Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde
Secretária de Estado da Educação

Altevir Rocha de Andrade
Diretor Geral/SEED
Dec. 31/10

Exmo. Sr.
Fernando Augusto Mello Guimarães
Conselheiro Relator
Tribunal de Contas do Estado do Paraná
Nesta Capital
res

RECEBIDO em 31/05

Paulo César Srojewski

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE
COORDENAÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS
PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO**

APRESENTAÇÃO

O Programa Paraná Alfabetizado é uma ação do Governo do Estado do Paraná, coordenado pela Secretaria de Estado da Educação, desenvolvido em parceria com o MEC/SECAD/Programa Brasil Alfabetizado, Associação dos Municípios do Paraná (AMP), União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná (UNDIME-PR), Prefeituras Municipais e demais organizações governamentais e da sociedade civil.

Foi constituído para garantir alfabetização ao maior número possível de jovens, adultos e idosos residentes no Paraná, por entender a leitura e a escrita como direitos elementares da cidadania. Contudo, a tarefa alfabetizadora não é somente ensinar ler, escrever e interpretar o seu próprio nome, um texto simples e as operações matemáticas básicas, mas sensibilizar a população não alfabetizada a ingressar no universo da escolarização.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Universalizar a alfabetização aos jovens, adultos e idosos paranaenses não alfabetizados com 15 anos ou mais, na perspectiva da superação do analfabetismo, garantindo o acesso à leitura e à escrita como direito à educação básica e como instrumentos de cidadania, tendo como princípios o respeito à sua diversidade sociocultural e suas expressões de educação e cultura popular;
- Possibilitar condições para a continuidade da escolarização aos egressos alfabetizados desenvolvendo ações conjuntas com as Secretarias Municipais de Educação para a garantia da EJA-Fase I do ensino fundamental, considerando os locais onde residem e trabalham, seus diversos tempos e realidades.

- Constituir acervo literário voltado à população jovem, adulta e idosa em processo de alfabetização, através de livros públicos produzidos com autoria dos educadores e educandos.
- Articular as ações governamentais buscando garantir à população em processo de alfabetização o acesso às demais políticas, benefícios e serviços sociais públicos, propiciando a superação das diversas situações de exclusão em que se encontra a população não alfabetizada;

REALIDADE DO ANALFABETISMO NO PARANÁ

- Num mundo hegemonicamente letrado, existe ainda 880 milhões de pessoas jovens e adultas analfabetas, dos quais 2/3 são mulheres (UNESCO, 2000);
- O Brasil é o 73º país em analfabetismo no mundo;
- Segundo o IBGE (2000), na região sul do país a média de analfabetismo é de 7,7% (uma das menores do país), sendo o Paraná o estado com maior índice (9,5%); comparado com Santa Catarina (6,3%) e Rio Grande do Sul (6,7%);
- O Estado do Paraná ocupa a 7ª posição de analfabetismo entre os 24 Estados brasileiros, possuindo atualmente cerca de 508 mil pessoas com 15 anos ou mais na situação de analfabetismo absoluto, correspondendo a 6,5% da população paranaense com 15 anos ou mais e 5,2% da população total do Paraná (PNAD, 2006). No ano de 2000, 649 mil jovens, adultos e idosos se auto-declararam não alfabetizados, correspondendo a 9,5% da população paranaense com 15 anos ou mais (IBGE, 2000);
- No Paraná, 1/4 da população com 15 anos ou mais, se enquadra nos índices de analfabetismo funcional (inferior a quatro séries concluídas), ou seja, 25,4%.
- Cerca de 70% da população brasileira e paranaense não alfabetizada com 15 anos ou mais é constituída por mulheres.

CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO

Entende-se como pessoa alfabetizada (alfabetização inicial) quando:

- lê, compreende e produz textos simples, de diferentes tipos e finalidades (informativos, literários, narrativos, argumentativos, portadores de textos, etc.);

- Lê, escreve e compreende números, utilizando as operações matemáticas no seu cotidiano;
- participa de debates sobre diferentes assuntos de seu interesse e da comunidade, ampliando sua possibilidade de articulação da língua falada;
- expressa criticamente sua reflexão (oral, escrita, interpretativa) acerca da realidade em que vive;

DINÂMICA DO PROGRAMA

- O período previsto para o processo de alfabetização é de 8 meses;
- A carga horária total de alfabetização corresponde a 320 horas, desenvolvida em 10 horas semanais através de planejamento pedagógico de temas geradores definido pelo conjunto dos alfabetizandos e alfabetizadores, considerando as dinâmicas específicas, locais de trabalho e disponibilidade;
- As turmas de alfabetização deverão ser constituídas, permanentemente, ao longo do ano (a cada bimestre poderão ser abertas novas turmas de alfabetização) através do credenciamento público de alfabetizadores e da mobilização dos alfabetizandos, contando com o incentivo e participação de todos os segmentos da sociedade paranaense, fundamentalmente, das escolas públicas;
- As turmas de alfabetização poderão ser localizadas nas escolas estaduais ou municipais, em centros comunitários, sedes dos sindicatos, salas das igrejas, dentre outros espaços físicos alternativos. É fundamental a acolhida das turmas de alfabetização nas escolas estaduais; garantindo aos alfabetizandos e alfabetizadores, o direito de se sentirem parte da escola que é de todos;
- Os educandos alfabetizados deverão ser encaminhados para a Educação de Jovens e Adultos/Fase I, a ser ofertada pelas Secretarias Municipais de Educação com o apoio e financiamento do FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica – Governo Federal;

METAS E ABRANGÊNCIA

O Programa Paraná Alfabetizado, desde a sua criação em Agosto de 2004, totalizou cerca de 368.135 alfabetizandos jovens, adultos e idosos atendidos, em 23.147 turmas de alfabetização, em todo o Estado do Paraná.

- 1ª Edição – 2004: presente em 225 municípios, sendo atendidos 22.676 alfabetizandos jovens, adultos e idosos, através de 1.249 turmas de alfabetização;
- 2ª Edição – 2005: presente em 340 municípios, sendo atendidos 48.881 alfabetizandos jovens, adultos e idosos, através de 2.591 turmas de alfabetização;
- 3ª Edição – 2006: presente em 381 municípios, sendo atendidos 63.322 alfabetizandos jovens, adultos e idosos, através de 2.841 turmas de alfabetização;
- 4ª Edição – 2007: presente em 391 municípios, sendo atendidos 91.147 alfabetizandos jovens, adultos e idosos, através de 4.478 turmas de alfabetização;
- 5ª Edição - 2008: presente em 383 municípios, sendo atendidos 66.858 alfabetizandos jovens, adultos e idosos, através de 5.439 turmas de alfabetização;
- 6ª Edição – 2009: presente em 399 municípios, sendo atendidos 75.251 alfabetizandos jovens, adultos e idosos, através de 6.549 turmas de alfabetização;
- 7ª Edição – 2010: previsão de atendimento a 100 mil alfabetizandos jovens, adultos e idosos, através de 6 mil turmas de alfabetização, em 399 municípios paranaenses.

ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO E PARCERIAS

Entende-se que para superar o analfabetismo nos municípios e no Estado, faz-se necessário transformar o território paranaense num intenso e permanente ambiente alfabetizador, envolvendo os diversos segmentos governamentais e da sociedade civil num esforço articulado através de ações como:

- reuniões na comunidade envolvendo lideranças, direção, professores, alunos e pais de alunos das escolas estaduais e municipais, bem como representantes de serviços públicos locais (das Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, etc.) para definir ações de identificação, mobilização e abertura de turmas de alfabetização nos bairros;
- levantamento a ser realizado pelos alunos da rede pública de educação para identificação de jovens, adultos e idosos não alfabetizados junto aos pais, parentes e na comunidade;
- visitas às residências das pessoas não alfabetizadas para convidá-las a participar das turmas de alfabetização;
- avisos nas missas, cultos e celebrações religiosas para divulgação do Programa Paraná Alfabetizado e mobilização da população local;
- divulgação permanente das ações do Programa Paraná Alfabetizado nos bairros, municípios/região através de veículos de comunicação como: emissoras de rádio e televisão, fixação de cartazes em locais públicos, eventos, etc.;
- identificação das pessoas não alfabetizadas através do acesso aos cadastros sociais tais como: Programa Leite das Crianças, Programa Nacional da Agricultura Familiar - PRONAF, Cadastro Único dos beneficiários da Assistência Social, dentre outros;
- pesquisas a serem organizadas pelos professores das várias disciplinas envolvendo os alunos da rede pública, com a finalidade de identificar quantas e quais pessoas não alfabetizadas residentes nos bairros e comunidades de entorno da escola;
- contatos, articulações e mobilizações com as Secretarias Municipais de Educação, empresas públicas e privadas, clubes de serviços, igrejas, organizações não-governamentais, demais Secretarias Estaduais e Municipais presentes nos municípios, dentre outras instituições, na perspectiva de constituir redes locais de alfabetização e de identificar e atender demais necessidades sociais dos alfabetizandos (exames oftalmológicos, óculos, material escolar, alimentação escolar, documentação civil, dentre outras);

- constituição de um Fórum ou Comissão Local de Alfabetização no município envolvendo lideranças comunitárias, autoridades políticas, representantes de organizações governamentais e da sociedade civil para definir estratégias e ações de mobilização em torno da alfabetização;
- integração de programas e benefícios sociais (Bolsa Família, Paraná em Ação, Leite das Crianças, etc.) desenvolvidos pelas diversas Secretarias Municipais e Estaduais nas áreas do Trabalho, da Saúde, da Assistência Social, da Cultura, do Meio Ambiente, etc.
- escolha anual progressiva de municípios para desenvolver agenda de mobilização permanente para superação do analfabetismo. A escolha do município considera: altas taxas de analfabetismo, número absoluto de não alfabetizados viável de superação no período de oito meses e adesão política e comunitária da Prefeitura Municipal.
- Certificação de 34 municípios paranaenses como Territórios Livres do Analfabetismo, no primeiro semestre de 2010.

PERFIL DOS ALFABETIZADORES

Os(as) alfabetizadores(as) do Programa Paraná Alfabetizado são selecionados através de Editais de credenciamento público organizados pela SEED-PR, obedecendo os seguintes critérios:

- professores(as) das diversas áreas do conhecimento, vinculados às redes públicas estadual ou municipal de educação, ou;
- professores(as) habilitados nas várias áreas do conhecimento, mesmo sem vínculo com as redes públicas de educação, ou;
- educadores populares com ensino médio concluído, residentes em locais de difícil acesso (acampamentos ou assentamentos, vilas rurais, ilhas, terras quilombolas, terras indígenas, ou favelas urbanas, dentre outros), para alfabetização nesses locais.

Os educadores que procurarem as escolas estaduais, ou indicados pelas mesmas, desejarem se candidatar para a função de alfabetizador do Programa, deverão preencher o pré-cadastro (cadastro anexo). Esses pré-cadastros devem

ser preenchidos pela secretaria da escola e encaminhados para o Núcleo Regional de Educação/Coordenação Regional de Alfabetização.

O PAPEL DAS COORDENAÇÕES LOCAIS DE ALFABETIZAÇÃO

O Programa conta com a participação de Coordenadores Locais de Alfabetização, do quadro de professores da Rede Estadual de Educação, que dispõem de 10 horas semanais, remunerados pela SEED-PR, para realizarem:

- a formação continuada dos alfabetizadores, organizadas e desenvolvidas através de reuniões semanais ou quinzenais pela coordenação local de alfabetização, com carga horária de 8 horas/mês;
- o acompanhamento das turmas de alfabetização, através de visitas semanais ou quinzenais pela coordenação local de alfabetização, com a finalidade de realizar contatos com os alfabetizadores e alfabetizandos, além de observar, orientar e avaliar o processo de alfabetização;
- a organização da documentação dos alfabetizandos e alfabetizadores e atualização das informações referentes às turmas de alfabetização no sistema on-line SPA – Sistema Paraná Alfabetizado.
- a articulação da infra-estrutura necessária à ação alfabetizadora junto às Prefeituras Municipais e aos NREs.

Entendemos que a Direção e as equipes das Escolas Estaduais têm um papel importante na divulgação e mobilização de professores da rede estadual interessados em desenvolver a função de Coordenação Local do Programa Paraná Alfabetizado no município. Para contribuir nessa mobilização, encaminhamos cartazes informativos sobre o papel da coordenação local, a serem afixados na sala dos professores e demais espaços de divulgação na escola.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS EDUCADORES

Os alfabetizadores e coordenadores locais de alfabetização participam de momentos de formação inicial e continuada em alfabetização promovidos pela SEED-PR, tais como:

- curso de Formação inicial e Continuada de Alfabetizadores e Coordenadores locais, realizado no Centro de Capacitação de Faxinal do Céu (30 horas);
- grupos de Estudos de Formação Inicial e Continuada de Alfabetizadores e Coordenadores locais, realizados nos municípios, contando com a TV Paulo Freire (30 horas);
- reuniões pedagógicas de formação continuada realizadas pela Coordenação Local de Alfabetização, nos municípios (64 horas);
- oficinas descentralizadas de Formação Continuada dos Coordenadores Locais de Alfabetização nos Pólos de NREs (48 horas);
- Simpósio Estadual de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos, contando com a participação de educandos (30 horas);
- oficinas de produção de materiais de apoio pedagógico.

CONTINUIDADE DA ESCOLARIZAÇÃO EM EJA/FASE I

O processo de alfabetização desenvolvido pelo Programa Paraná Alfabetizado está em estreita consonância com o princípio da Educação Continuada, devendo ser uma estratégia de sensibilização e mobilização inicial para que os educandos alfabetizados ingressem no Sistema Público de Educação de Jovens e Adultos.

A EJA/Fase I (atendimento dos anos iniciais na EJA) deve ser ofertada pelas Secretarias Municipais de Educação, com o apoio e financiamento do FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica. Cabe à SEED o encaminhamento dos educandos alfabetizados às salas de EJA/Fase I e cabe às Prefeituras a garantia da oferta dessa modalidade. Ao finalizarem a EJA/Fase I os educandos poderão matricular-se nas Escolas Estaduais ou nos CEEBJAs para ingressarem na Fase II do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

QUADRO DE INVESTIMENTOS NO PERÍODO 2004-2008

ANO	RECURSO FEDERAL	RECURSO ESTADUAL
2004	R\$ 2.264.534,50	R\$ 227.626,00
2005*	R\$ 4.448.455,42	R\$ 1.531,08
2006	R\$ 5.730.900,01	R\$ 158.308,40
2007	R\$ 37.026,13	R\$ 14.413.266,64
2008	R\$ 90.525,93	R\$ 9.756.226,00

* No ano de 2005, os pagamentos dos Coordenadores Locais de Alfabetização foram realizados com recursos provenientes do Governo do Estado do Paraná, tendo em vista que a Coordenação Local do Programa Paraná Alfabetizado era realizada por Profissionais do Quadro Próprio do Magistério, com suprimimento de carga horária de 10 horas semanais, recebendo valores distintos de acordo com o seu cargo e nível no Plano de Carreira do Magistério Estadual.

Contato:

Secretaria de Estado da Educação

Superintendência da Educação

Departamento da Diversidade

Coordenação de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos.

Telefone: 3340-1735

e-mail: paranaalfabetizado@yahoo.com